



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 18/10/2011

Link: <http://www.aprovincia.com/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Carnes contribuem para o aumento da cesta básica

## Carnes contribuem para o aumento da cesta básica

Fonte: *Esalq Jr. Economia*

Para a semana encerrada no dia 14 de outubro de 2011, o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, apresentou aumento de 2,66% em relação à semana anterior, passando de R\$ 359,95 para R\$ 369,53. A variação da categoria Alimentos foi de 2,60%, passando de R\$ 289,54 para R\$ 297,07. O aumento da categoria Limpeza Doméstica foi de 2,76%, passando de R\$ 37,03 para R\$ 38,05. E, a categoria Higiene apresentou variação de 3,10%, passando de R\$ 33,38 para R\$ 34,42.

Os produtos com destaque nessa análise são o frango e a carne bovina. No primeiro produto, o aumento observado, de 9,51%, elevou o preço de R\$ 4,01/kg para R\$ 4,39/kg. As carnes bovinas também apresentaram aumentos significativos. A elevação do quilo da carne de 2ª foi de 10,39 para 10,75 (3,45%), enquanto que a carne de 1ª subiu de 16,45 para 17,44 (6,01%).

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), no atacado, o valor do frango resfriado cresceu no período de 30/09/2011 até 14/10/2011. Esse aumento pode ser explicado, parcialmente, pela firme demanda pelo produto. Houve, também, diminuição da oferta do animal vivo em razão da preocupação dos produtores em não provocar um excesso de oferta, temendo as oscilações de mercado. A queda dos preços em setembro coincidiu com aumento no valor dos principais insumos para sua criação (milho e soja) que não apresentam sinais de recuo até o final do ano.

Na carne bovina, o principal motivo de variação foi a escassez na oferta de animais prontos para o abate, conforme informações do CEPEA. O efeito combinado do baixo volume de animais nos frigoríficos nas últimas semanas, e a ocorrência de um leve aquecimento da demanda, nos últimos dias, resultou em maiores preços ao consumidor.